

## Lançamento dos

### ***“Prémios DGE 2003 – Eficiência Energética em Edifícios”***

O Programa Nacional para a Eficiência Energética nos Edifícios (P3E), promovido pela DGE, contempla a atribuição de um prémio aos projectistas de edifícios recentes (construídos desde o início de 2000) pelo mérito da sua arquitectura, pela boa integração da energia solar passiva, pela eficiência energética, com ou sem sistemas de climatização, e que garantam bom desempenho ambiental, conforto e qualidade do ar interior para os seus utilizadores

Assim, foram hoje, Dia da Energia, apresentados publicamente os ***“Prémios DGE 2003 – Eficiência Energética em Edifícios”*** que integram a realização de dois concursos de âmbito nacional, um destinado ao sector residencial e outro ao sector dos serviços.

***O Júri é presidido pelo Arq.º Siza Vieira***, que se associa assim a estes objectivos fundamentais para a evolução da qualidade dos edifícios em Portugal. Integra representantes da Ordem dos Arquitectos, da Ordem dos Engenheiros e do Conselho Superior de Obras Públicas e Transportes, para além da DGE.

O montante dos prémios, a distribuir pelo júri, é de 50.000 Euros.

O prazo para apresentação das candidaturas termina em 30 Novembro de 2003, seguindo-se a análise técnica dos projectos até fim de Março de 2004. A entrega dos prémios será em Abril de 2004.

Será organizada, no final de Junho de 2003, em data a anunciar oportunamente, uma sessão pública de divulgação e informação sobre estes prémios.

### **Prémio para o Edifício Residencial**

Este prémio visa todos os edifícios que na sua concepção arquitectónica integram os princípios da utilização da energia solar passiva. Para tal, esses conceitos devem conduzir à incorporação de sistemas passivos de aquecimento ou arrefecimento natural no edifício, conducentes à satisfação das condições de conforto no seu interior sendo, no seu todo, de tal modo relevante que minimiza o recurso a sistemas ou ao consumo de energia comercial.

O prémio visa em particular os edifícios residenciais sem sistemas de ar condicionado, e que usem o aquecimento auxiliar de forma muito parcimoniosa, integrando os conceitos da utilização passiva. Poderão candidatar-se todos os edifícios que reúnem os requisitos a seguir identificados:

#### **Condições gerais de candidatura**

- Constituir um exemplo claro de elevado nível arquitectónico e de boa integração no espaço urbano ou rural
- Incorporar os conceitos gerais do aproveitamento solar passivo (localização e orientação solar, sistemas e estratégias de aquecimento e/ou arrefecimento ambiente)
- Construção concluída em território nacional após 1 de Janeiro de 2000 e antes da data limite para apresentação das candidaturas.

#### **Condições específicas de candidatura**

- Cumprir integralmente os requisitos da regulamentação térmica existente (RCCTE e, no caso de edifícios com sistemas de climatização, o RSECE) e superar em pelo menos

30% os valores nominais das necessidades energéticas máximas nominais exigidos pelo RCCTE.

- Para edifícios residenciais, a inexistência de sistemas de ar-condicionado e a demonstração de que oferecem natural e normalmente boas condições de conforto no Verão.
- Em edifícios onde o RSECE seja aplicável, deverá ser demonstrada a necessidade dos sistemas de arrefecimento, um dimensionamento correcto dos mesmos, e que as potências instaladas, quer de aquecimento, quer de arrefecimento, são pelo menos 30% inferiores aos valores máximos permitidos pelo RSECE.

#### **Condições não obrigatórias**

- Demonstrar ter uma significativa contribuição solar para aquecimento calculada pelo método SLR-P do INETI .
- Demonstrar, mediante metodologias de contabilização adequada, um desempenho energético optimizado.

### **Prémio para o Edifício de Serviços**

Este prémio destina-se exclusivamente a edifícios de serviços já construídos que, incorporando sistemas energéticos para aquecimento e/ou arrefecimento ambiente, denotem um desempenho energético de assinalar em termos da sua eficiência energética global e nos quais seja possível quantificar e qualificar objectivamente os itens previstos nas condições de candidatura. Os aspectos a ter em atenção neste prémio são os seguintes:

#### **Condições gerais de candidatura**

- Constituir um exemplo claro de elevado nível arquitectónico e de boa integração no meio
- Elevada eficiência dos sistemas energéticos de climatização e de ventilação, tendo em atenção a conformidade com o projecto, a qualidade da instalação, a garantia de boa qualidade do ar interior, uma boa manutenção e baixos consumos específicos
- Sistemas de Iluminação eficientes
- Consumo global de energia baixo para a respectiva tipologia, tendo por base os padrões e indicadores habituais de boa prática.

#### **Condições específicas de candidatura**

- Construção concluída em território nacional após 1 de Janeiro de 2000.
- Cumprir integralmente a regulamentação térmica existente (RCCTE e RSECE) e ter potências instaladas de aquecimento e de arrefecimento inferiores em pelo menos 30% aos máximos permitidos pelo RSECE.
- Demonstrar, mediante metodologias de contabilização simples mas credíveis, com base em dados reais de consumos, um desempenho energético optimizado.